

45º Congresso Brasileiro de Educação Médica

Programa Científico

FÓRUM VIII - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

SALA 1

20,21,22 e 23/10/07

De 14h às 16h

Coordenadores:

João José Neves Marins (UFF)

Rodrigo Cariri Chalegre de Almeida (UFPE)

Armando Cypriano Pires (UFF)

José Maurício Carvalho Lemos (UFMG)

Giliati Cardoso Coelho Neto (UPE)

1-Os Serviços de Atenção Básica à Saúde – Conceito, desenvolvimento e avaliação.

Apresentação e Trabalho em Grupo

2-Competências, cenários e métodos de aprendizagem.

Apresentação e Trabalho em grupo

3- Pacto de Gestão - Instrumento e atribuições dos serviços e das instituições de ensino.

Apresentação e Trabalho em grupo

4- Apresentação e debate dos relatórios de grupos

FÓRUM VIII - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

**Os Serviços de Atenção Básica à Saúde
Conceito, desenvolvimento e avaliação.**

José Maurício Carvalho Lemos

Atenção Básica à Saúde

X

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Atenção Básica (AB) é o termo
correspondente à
Atenção Primária à Saúde (APS),
ainda utilizado
pelo governo brasileiro.**

(OMS, 1978)

APS é:

**✓ a assistência à saúde
fundamental**

(máxima relevância social)

- ✓ **baseada em métodos e tecnologias
práticos, cientificamente
fundados e socialmente
aceitáveis**

(exigência de excelência técnica)

- ✓ **acessível a todos os indivíduos e famílias da comunidade,**
- ✓ **mediante sua plena participação**

(equidade e participação social)

✓ a um custo que a comunidade e o país possam suportar em todas e em cada uma das etapas de seu desenvolvimento.

(economicidade)

APS é:

- ✓ **parte integrante tanto do sistema nacional de saúde, do qual constitui a função central e o núcleo principal,**
- ✓ **como do desenvolvimento social e econômico global da comunidade.**

A APS:

- **representa o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde e**
- **leva, na medida do possível, a atenção da saúde aos lugares onde as pessoas vivem e trabalham,**
- **constitui o primeiro elemento de um processo permanente de assistência à saúde.**

**ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)
PRINCÍPIOS**

TERRITORIALIDADE




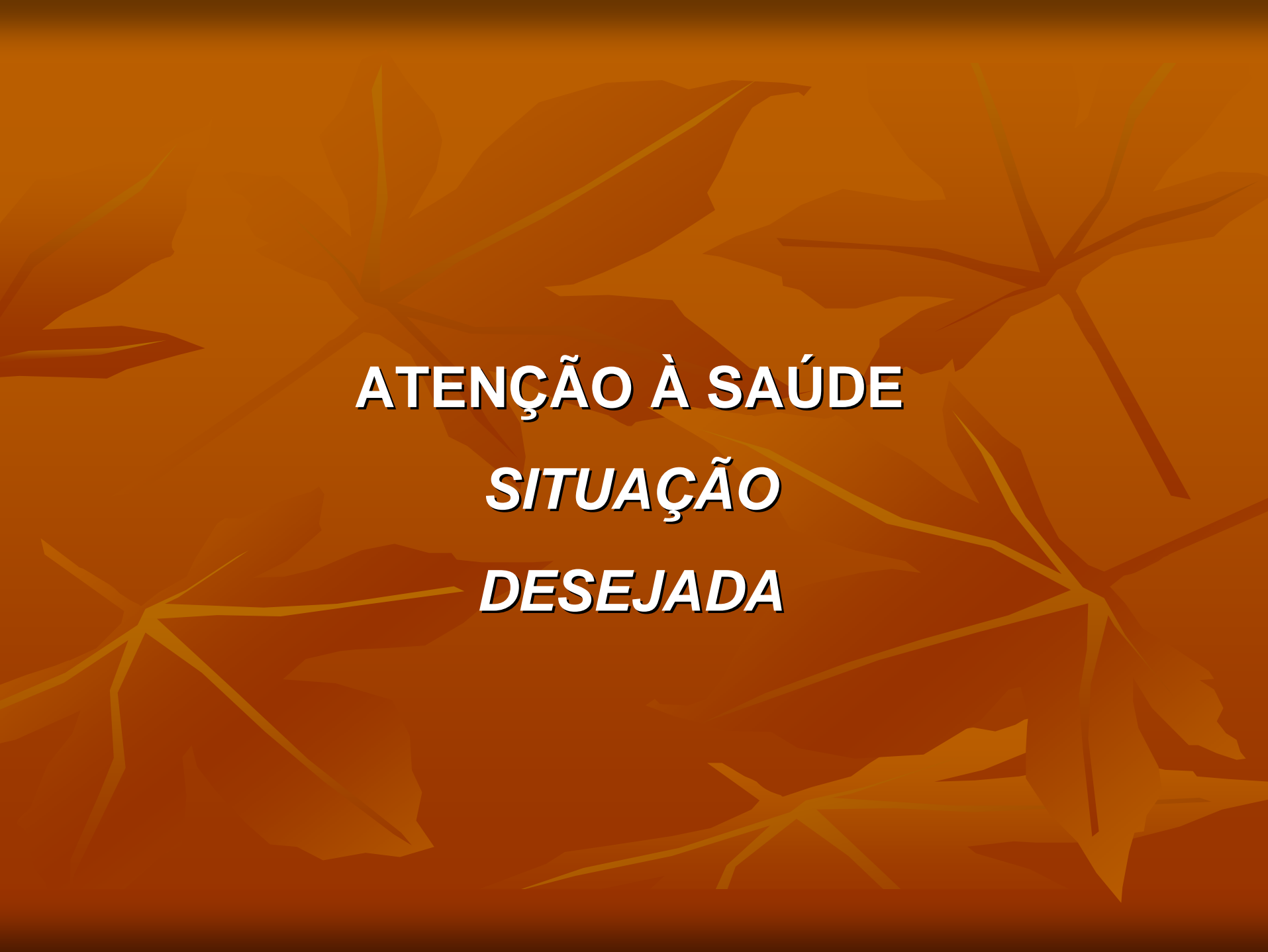
PARTICIPAÇÃO SOCIAL



GARANTIA DE AUTONOMIA

APS - PRINCÍPIOS:

- Interdisciplinaridade
 - Interprofissionalidade
 - Intersetorialidade
 - Integralidade da atenção à saúde:
 - promoção, prevenção, recuperação e reabilitação na própria APS e em todos os níveis da rede de cuidado
 - dimensão bio-psico-sóciocultural na perspectiva clínica
- 



ATENÇÃO À SAÚDE
SITUAÇÃO
DESEJADA

NA SAÚDE A ATENÇÃO

É A PRIMÁRIA,

TUDO O MAIS

É SECUNDÁRIO.



**NO TERRITÓRIO
E NO TEMPO REAL:**

- Interdisciplinaridade
- Interprofissionalidade
- Intersetorialidade
- Integralidade: promoção, prevenção, recuperação, reabilitação na APS e em toda rede de cuidado à Saúde
- Participação social (autonomia)

DIRETRIZES CURRICULARES

Art. 5º A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

.....

II. atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde,
com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

.....

VII. diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano
em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência
e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

VIII. reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes
portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

.....

IX. otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o
método clínico em todos seus aspectos;

DIRETRIZES CURRICULARES

Art. 7º A formação do médico incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e sob supervisão direta dos docentes da própria Escola/Faculdade.

A carga horária mínima do estágio curricular deverá atingir 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina

proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

DIRETRIZES CURRICULARES

Art. 12. A estrutura do Curso de Graduação em Medicina deve:

I. ter como eixo do desenvolvimento curricular as necessidades de saúde dos indivíduos e das populações referidas pelo usuário e identificadas pelo setor saúde.

.....

IV. promover a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais;

V. inserir o aluno precocemente em atividades práticas relevantes para a sua futura vida profissional;

VI. utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;

VII. propiciar a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com seu grau de autonomia, que se consolida na graduação com o internato; e

VIII. vincular, através da integração ensino-serviço, a formação médico-acadêmica às necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS.



Na Saúde, a Atenção é a Primária,

todo o mais é secundário!

Pro iure ipse contra legem!

Muito obrigado!

Nos vemos em Salvador – 2008

- 200 anos da primeira escola médica no Brasil*
- 30 anos de Alma-Ata*
- 20 anos do SUS*

no 46^o COBEM

FÓRUM VIII - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Competências, cenários e métodos de aprendizagem

Armando Cypriano Pires

Competências se constituem num conjunto de conhecimentos, atitudes, capacidades e aptidões que habilitam alguém para vários desempenhos da vida

Habilidades se ligam a atributos relacionados não apenas ao saber-conhecer mas ao saber-fazer, saber-conviver e ao saber-ser

As competências pressupõem operações mentais, capacidades para usar as habilidades, emprego de atitudes, adequadas à realização de tarefas e conhecimentos

Algumas Competências/Habilidades

Respeitar as identidades e as diferenças;

Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, comunicação e informação;

Inter-relacionar pensamentos, idéias e conceitos;

Desenvolver o pensamento crítico e flexível e a autonomia intelectual;

Adquirir, avaliar e transmitir informações;

Compreender os princípios das tecnologias e suas relações integradoras;

Entender e ampliar fundamentos científicos e tecnológicos;

Desenvolver a criatividade;

Saber conviver em grupo;

Aprender a aprender

De acordo com o professor Vasco Moretto, doutorando em Didática pela Universidade Laval de Quebec/Canadá:

" As habilidades estão associadas ao saber fazer: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades.

Já as competências são um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas e que caracterizam por exemplo uma função/profissão específica: ser arquiteto, médico ou professor de química. As habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências."

As diretrizes do MEC explicitam 5 competências

domínio de linguagens
compreensão de fenômenos
construção de argumentações
solução de problemas
e elaboração de propostas

Avaliação

Sua concepção deve ser construída de modo a caracterizar:

Observância às competências propostas.

Predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do processo sobre os circunstanciais (testes e provas).

Inclusão da reorientação de estudos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Acompanhamento processual a respeito do desenvolvimento do educando.

Predominância dos aspectos formativos sobre os somativos.

FÓRUM VIII - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

**ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E DOS
SERVIÇOS DE SAÚDE**

RELATÓRIO FINAL

Rosana Ap. Garcia – Coord. UBS Campinas/ Pós Graduanda DMPS / Unicamp

João Miranda – Docente Fac. Petrólis – RJ

João Paulo M. Campos – Acad. Medicina UFU

Maria Cristina Santana – Docente Universidade Bahia

Célia Miranda –

Maycon S. Pegorari – Preceptor UNIUBE

QUEM SÃO NOSSOS SUJEITOS?

- Instituições de Ensino
- Serviços de Saúde (Atenção Básica de Saúde)
- Que conceito de saúde estes sujeitos têm?



ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE

ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE

- Fazer a Co-gestão dos Convênios entre IE e Serviços de Saúde: ter clareza nos objetivos da parceria, papéis de cada sujeito, contrapartidas específicas, períodos de inserção, número de alunos, etc
- Pactuar ações e projeto que venham ao encontro dos interesses do SUS e, dialoguem com as necessidades pedagógicas da IE.
- Facilitar os processos de trabalho para que a inserção dos alunos aconteça da maneira menos conflituosa possível, auxiliando na gestão dos conflitos do cotidiano.

ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE

- Auxiliar na composição de cenários pedagógicos a partir da realidade dos serviços: separar casos a serem discutidos, situações a serem problematizadas.
- Ofertar espaços (dispositivos, fóruns, arranjos, etc) que auxiliem no processo de ensino aprendizagem (ex: reuniões de Colegiados Gestores, reuniões de Núcleos de Saúde Coletiva, reuniões de equipe de referencia, reuniões de Conselho, etc.). **NÃO CRIAR ESPAÇOS ARTIFICIAIS !!!!**

ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE

- Participar da construção de conhecimento a partir de discussões de casos da unidade e do território de abrangência
- Auxiliar na inserção da Academia nos fóruns participativos como o Conselho de Saúde e outros movimentos da sociedade civil.
- Garantir a inserção em outros níveis que integram o sistema de saúde (nível secundário e terciário) para interfaces, diálogo, estudo e acompanhamento de casos que estão sendo debatidos na Atenção Básica

ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE

- Participar de um canal de comunicação efetiva: reuniões ampliadas com a participação docente e dos facilitadores de aprendizagem (trabalhador formador)
- **Diversificar os locais de encontros e reuniões** (ora na universidade, ora nos serviços).
- Gerente da UBS: Flexibilizar agendas e garantir carga horária para os profissionais auxiliarem na formação dos alunos.

ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE

- Garantir a participação dos trabalhadores da saúde no processo de ensino aprendizagem como “facilitadores de aprendizagem” ou “tutores de serviços”
- Auxiliar a Instituição de Ensino a problematizar as situações conflituosas, que não dão certo, situações limitantes, etc.
- Colocar a gestão como um dos cenários de prática a ser problematizado pelos alunos



ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- Incentivo e investimento na participação dos profissionais da Rede Básica de Saúde.
- Realizar contratos de co-gestão com os serviços de saúde : formalizar através de contratos institucionais
- Mapear necessidades dos serviços de saúde e a partir do diagnóstico realizado elaborar conjuntamente o plano de curso, objetivos, propostas metodológicas, estratégias de ensino, etc.

ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- Lidar pedagogicamente com a situação de “impotência” que alguns trabalhadores têm relacionadas a determinadas situações auxiliando através de um “olhar externo” a repensar os processos de trabalho .
- Trabalhar com **gestão colegiada**, ou seja, não compor contratos e convênios somente formais, mas dialogar com as UBS que recebem alunos no sentido de construir um projeto de articulação ensino e serviço;
- Não trazer projetos prontos, formatados, mas “pôr na roda” e discutir saberes, praticas, conhecimentos;

ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- Não trabalhar na lógica da complementariedade (eu dou “x” e você me dá “y”) e sim, da co-gestão na produção de conhecimentos (que conhecimentos esta Unidade Básica de Saúde precisa construir para uma atenção e cuidado mais eficiente, resolutivo, humano, solidário, etc?)
- Aprender e ensinar com os limites/ dificuldades e contradições existentes no cotidiano dos serviços de saúde.

ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- Estimular participação dos profissionais da rede básica de saúde como tutores (facilitadores de aprendizagem)
- Promover **Educação Permanente** dos trabalhadores dos serviços
- Facilitar na Universidade, a entrada dos profissionais da saúde que desempenham o papel de tutores e facilitadores de aprendizagem participando de jornadas, seminários, discussões, etc.

ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- Criar fórum permanente de discussão que auxilie a Unidade de saúde a re-significar suas praticas de atenção a saúde
- Responsabilidade docente: acompanhar sempre os alunos (preceptoria, tutoria ou qualquer outra forma de supervisão dos alunos). Cuidado: o docente é o professor, e o trabalhador auxilia no processo de ensino aprendizagem

ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- Participação docente nos fóruns colegiados do SUS: CG, CLS, momentos de planejamento e avaliação do serviço, etc.
- Auxiliar o serviço de saúde na co-produção de sujeitos para transformação social (Complexidade da Atenção Básica).
- Ter um canal de comunicação efetiva: reuniões ampliadas com a participação docente e dos facilitadores de aprendizagem (trabalhador formador)



**Agradecemos o espaço !
Foi muito bom estarmos juntos!**

FÓRUM VIII - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
CONCEITO
RELATÓRIO FINAL (*CONSOLIDADO*)**

José Maurício Carvalho Lemos

45° COBEM Uberlândia

Atenção Primária à Saúde é o espaço do trabalho em saúde cujas responsabilidades, territorialmente definidas, implicam na capacidade de lidar com a complexidade individual e coletiva sob uma lógica de trabalho intersetorial e interdisciplinar que permita a resolutividade dos problemas através do uso combinado de tecnologias, com ênfase nas tecnologias leves. A construção de vínculos afetivos permite a troca de saberes (popular e científico) e a longitudinalidade do cuidado, cujo gerenciamento e qualidade implica na responsabilização de toda a comunidade.